

## ASPECTOS CLÍNICOS E MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES PELO VÍRUS DA CINOMOSE CANINA

SAITO, Tais Berelli

Docente do Departamento de Clínica de Pequenos Animais do Centro de Ensino Superior de Maringá  
Cesumar - Maringá - PR

ALFIERI, Amauri Alcindo (Orientador)

Docente do Programa de Mestrado em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

O vírus da cinomose canina (CDV) é o agente etiológico da cinomose canina, considerada uma das mais importantes infecções virais que compromete cães jovens e adultos. Na dependência da idade e condições imunológicas do hospedeiro e da estirpe viral infectante, a infecção pode manifestar-se de diferentes formas clínicas como sistêmica ou nervosa, que podem ocorrer de forma isolada ou em associação. Porém, a forma subclínica é a mais comum e de maior importância epidemiológica, uma vez que os animais infectados, mesmo não apresentando sinais clínicos, são importantes transmissores do vírus aos animais susceptíveis. A ampla variedade de sinais clínicos, comuns a outras doenças infecciosas e parasitárias, praticamente impossibilita um diagnóstico clínico conclusivo, particularmente nas fases iniciais da doença. Métodos subjetivos, como análise hematológica e bioquímica, exames radiográficos e eletroencefalográficos, e a pesquisa de corpúsculo de inclusão, auxiliam o diagnóstico da cinomose canina, porém são inconclusivos. As técnicas sorológicas também não possibilitam um diagnóstico definitivo, particularmente devido à interferência de anticorpos maternos e/ou vacinais. Métodos de detecção da partícula viral, como o isolamento em cultivo celular, devido às dificuldades da técnica, não são utilizados na rotina laboratorial. Para a detecção de antígeno viral foram padronizadas técnicas de imunofluorescência, imunoperoxidase e imunohistoquímica. Entretanto, a possibilidade de reações falso-negativas, devido à formação de imunocomplexos, também torna esses métodos inconclusivos. Técnicas moleculares como a hibridização *in situ* e, principalmente, a reação em cadeia pela polimerase (RT-PCR), recentemente, vêm sendo desenvolvidas para o diagnóstico de uma série de patógenos humanos e animais e também para o CDV. A RT-PCR apresenta como principais vantagens, perante as demais metodologias, a possibilidade da realização de um diagnóstico rápido e precoce (ante mortem) da cinomose canina e altos níveis de sensibilidade e especificidade.

e-mail: tbsaito@cesumar.br ; alfieri@uel.br